

APRESENTAÇÃO

O V. 22, N. 1 da revista *Em Tese* traz como tema do dossiê as **EFEMÉRIDES ROSIANAS: OS 70 ANOS DE SAGARANA E OS 60 DE GRANDE SERTÃO: VEREDAS E CORPO DE BAILE**. Este número tem por objetivo, então, reunir textos que suscitem a reflexão crítica sobre as três obras de Guimarães Rosa que completam anos redondos em 2016: *Sagarana*, lançado em 1946, completa 70 anos, *Corpo de Baile* e *Grande sertão: veredas*, lançados em 1956, completam 60. Quando de seus lançamentos, estes livros provocaram certo alvoroço na crítica, seja pelo ineditismo com que o autor trabalha a linguagem, seja pelo estilo singular, rendendo reflexões profícuas em diferentes vertentes críticas, assim como em áreas pouco afins à literatura, como a geografia ou a botânica.

Setenta anos depois da publicação de *Sagarana* e 60 depois da de *Grande sertão: veredas* e *Corpo de Baile*, a obra do escritor mineiro-brasileiro-alemão-universal não cessa de

provocar o olhar da crítica. Rafael Fava Belúzio, em texto que se lerá no dossiê a seguir, afirma: “Desconfio de muita coisa; aproveito de todas; bebo água de todo rio... O mais importante e bonito, em Rosa, é isto: que as classificações não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas ou foram terminadas intermináveis, são fixadas em um estilo que as faz estar sempre mudando”.¹ A obra rosiana parece chamar o leitor para esse redemoinho, para utilizar aqui uma metáfora do próprio escritor, onde os sentidos parecem estar sempre suscetíveis a uma força centrífuga que os faz rodar sem se fixarem normativamente. O redemoinho na rua, com o diabo no meio, dá azo para essa disseminação incontida dos sentidos do texto.

Nessa perspectiva, o **Dossiê** traz seis trabalhos que se concentram em diferentes abordagens dos três textos rosianos. Em “A questão do mal em *Grande sertão: veredas* – um diálogo



1. BELÚZIO. “*Corpo de baile*, João Guimarães Rosa & forma trinitária.

entre Tomás de Aquino e o jagunço Riobaldo”, Roberto Antônio Penedo do Amaral coloca em diálogo as especulações mítico-religiosas de Riobaldo e as considerações teológico-filosóficas de Tomás de Aquino acerca da questão do *mal*. Bruno Marzollini de Barros, no artigo “Buda entre buri-tis: presença de elementos budistas em ‘Minha gente’”, investiga a presença, no texto de Rosa, de uma citação atribuída a Buda, a qual versa sobre a meditação e seus efeitos. Rafael Fava Belúzio, por sua vez, apresenta o artigo “*Corpo de Baile*, João Guimarães Rosa forma trina-unitária”, em que faz uma leitura tendo como mote a assertiva riobaldiana segundo a qual “tudo é e não é”, e analisa as formas de internalização do procedimento trino-unitário. Já Edinília Nascimento Cruz, com o artigo “Descaminhos da memória: a construção do relato em *Corpo de baile*”, propõe uma análise dos processos de elaboração estética da dupla viagem dos planos físico e simbólico da novela “Cara-de-Bronze”. Bárbara Del-Rio

Araújo apresenta o artigo “A poética moderna em ‘A terceira margem do rio’”, cujo escopo está em mostrar os procedimentos de indeterminação da obra. Em “Corpos de baile, signos do erótico: a recepção crítica de ‘Buriti’”, Brenno da Costa Carriço Oliveira e Sílvio Augusto de Oliveira Holanda apresentam uma leitura cujo foco está na relação entre obra e leitor e suas implicações na recepção.

Na seção **Teoria da Literatura e Ensino de Literatura**, Sandra Mara Corazza traz seu “Manual infame... mas útil, para escrever uma boa proposta de tese ou dissertação”, em que tece valiosas considerações sobre a elaboração de projetos de pesquisa.

A seção **Crítica Literária, outras Artes e Mídias** é constituída dos textos “Ruínas e a solidão”, de Fábio José Santos de Oliveira, “O espaço gótico e a questão de leitura em *Nothanger Abbey* de Jane Austen”, de Priscila Campos, e





“Os nobres nos sertões dos doutores”, de Danielle Corpas. O primeiro analisa o livro *Tempo Espanhol*, de Murilo Mendes, a partir do poema “Toledo”, o segundo, a partir da questão do espaço, procura ler a paródia feita por Jane Austen, enquanto o terceiro discute a representação literária do processo de modernização do Brasil em meados do século XX no livro *Tutaméia*, de João Guimarães Rosa.

Na seção **Tradução e Edição**, Bruno Maciel traduz e comenta as epístolas 1.5 e 1.13 de Quinto Horácio Flaco, em que o autor explora em versos o gênero epistolar, com especial interesse em suas potencialidades metapoéticas, e se aproxima dos ideais apresentados em sua carta mais famosa, a *Epístola aos Pisões* ou *Arte Poética*.

Na seção **Em Tese**, Ivens Matozo Silva e Xênia Amaral Matos investigam, em artigo escrito a quatro mãos, a constituição do sujeito masculino nos contos “A vida breve e feliz

de Francis Macomber”, de Ernest Hemingway, e “Você poderia ficar quieta, por favor?”, de Raymond Carver.

Em **Entrevistas**, Josué Borges de Araújo Godinho compartilha com o leitor o diálogo com a professora e pesquisadora portuguesa Clara Rowland. A entrevista versa sobre os trabalhos da pesquisadora cujo escopo é a obra de Guimarães Rosa, e também as formas de recepção do texto rosiano, e da literatura brasileira, do lado de lá do Atlântico.

Na seção **Resenhas**, dois livros são enfocados. *Mundanos e fabulistas: Guimarães Rosa e Nietzsche*, de João Batista Santiago Sobrinho, é exposto por Joelma Xavier. Tiago de Holanda, por sua vez, apresenta *Teorias do Espaço Literário*. Este livro de Luis Alberto Brandão, além de realizar balanços e perspectivas sobre o conceito “espaço literário”, traz análises específicas ligadas a Guimarães Rosa.

Finalmente, a seção **Poéticas** expõe trabalhos em Vídeo, Imagem e Texto, que dialogam com o tema deste dossiê. Apresentamos o documentário *Sujeito oculto: na rota do Grande Sertão*, dirigido pelo cineasta Silvio Tendler, algumas fotografias da série *Redemunho*, de João Castilho, pequenos poemas extraídos do conto “Dão-Lalalão”, por Marcelo Mello, e xilogravuras do artista Arlindo Daibert.

Boa leitura!

Aline Sobreira de Oliveira

Carolina Anglada

Douglas Silva

Josué Borges de Araújo Godinho

Rafael Castro

Rafael Fava Belúzio

Rafael Otávio Fares

